

## CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE VERA CRUZ

### ATA 50/2019

Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às dez horas, na Sala de Reuniões dos Conselhos Municipais, situada a Avenida Nestor Frederico Henn, nº 1645, reuniram-se os conselheiros para reunião ordinária do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo, os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Lisete Maria Agnes, Iris Lenz Ziani, Eliza Bischoff, Ricardo Vargas Felin, Mirna Regina Weber e Angelita Bullerjahn Hermes suplente de Diego Halmenschlager. A presidente, Lisete Maria Agnes, saudou os presentes e solicitou a leitura da ata anterior. Após lida foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Lisete inicia propondo a discussão de uma proposta para a Feira da Produção, Casa de Cultura, reunião da Aturvarp e a frequência dos conselheiros. Lisete solicita ao Ricardo relatar a reunião da ATURVARP. Ricardo relata a participação na reunião da ATURVARP, na FENACHIM em Venâncio Aires onde foi basicamente tratado sobre a questão do mapa e o cadastro junto ao Ministério de Turismo. Ricardo diz que terá uma oficina na UNISC, sobre critérios de atualização do turismo, na qual são convidados a participar o gestor do município e o presidente do Conselho de Turismo, a mesma acontecerá no dia seguinte. Lisete confirma a participação na oficina. Na sequência Lisete fala do plano de Trabalho Anual e lembra que foi definido que tentaríamos focar nas pendências existentes, e uma delas era sobre a Associação que está resolvida. Outro ponto é a questão da Casa de Cultura, como está este projeto de restauro, entende que a questão das agroindústrias está encaminhada. O município tem a oferecer o turismo rural, as agroindústrias, as áreas de lazer no verão, mas devemos pensar em novos horizontes, e isto tem a ver com a Casa de Cultura. Lisete diz que gostaria de ter uma prestação de contas sobre o andamento da situação da Casa de Cultura e como poderia contribuir. Iris diz que o Rotary Club é o responsável pelo projeto de restauro e o mesmo está aberto para qualquer pessoa que queira ir visitar mas não está pronta o restauro. Relata o que foi feito até o presente momento. E o Rotary Club entregará a casa assim que terminar o que falta, para isso precisa de algum recurso financeiro para finalizar. Relata que uma empresa se prontificou em repassar o montante, mas aguardam a confirmação. Iris diz que o Rotary pretende finalizar o quanto antes. Conselheiros se manifestam em conhecer a Casa de Cultura como está atualmente. Iris diz que só basta agendar. Lisete questiona como poderia auxiliar para finalizar a obra. Iris diz que deveria falar com a diretoria sobre. Na sequência, Lisete questiona se haverá de fazer um roteiro dentro da zona urbana, ou paralelamente na Feira da Produção em visitar as empresas, no seu interior. Ricardo relata como estão as vendas de comercialização dos espaços para a Feira da Produção. Lisete retoma novamente em oportunizar a visita às empresas no seu interior. Os conselheiros manifestam que seria um avanço na programação e concordam em organizar o Roteiro ou Visitas guiadas nas empresas. Foram sugeridas a Kopp tecnologia, a das cadeiras, a das piscinas, a metalúrgica, a Sulprint, entre outras. Eliza diz que quando pensou na ideia de visitas guiadas nunca passou a questão de conhecer as empresas/indústrias. Lisete diz que devemos ver as empresas que irão abrir os pontos para visitas, qual o transporte que podemos disponibilizar. Ricardo diz que de tarde terá reunião da Comissão Organizadora da Feira da Produção e irá verificar se permitem e acham viável incluir as visitas guiadas às empresas na programação. Fica definido que após o retorno do Ricardo da permissão será visto a questão de um transporte gratuito aos turistas e após será entrado em contato com as empresas que aderirem em receber a visita guiada paralelamente a Feira. Lisete explica como isso aconteceria. Após de ser fechado toda a organização será divulgado e aberto inscrições conforme a disponibilidade de lotação para as pessoas interessadas. Prosseguindo, Ricardo relata que na Semana do Município terá reunião dos prefeitos da AMVARP

aqui em Vera Cruz e paralelamente terá a reunião da ATURVARP. Lisete questiona como fica a questão das faltas dos conselheiros, deveríamos notificar. Iris diz que na lei consta a Associação de Turismo Caminho das Águas como representação e a mesma não existe mais. Ricardo diz que poderia ser substituída por outra associação, como a dos trilheiros, orquidófilos, entre outras. Decide-se em encaminhar ofício aos responsáveis pela representação comunicando as ausências e o que está previsto na legislação e solicitando a substituição. Todos ficam responsáveis em pesquisar junto a outros municípios a formação do COMTUR e nas próximas reuniões adequar a legislação conforme necessidade e que atenda a legislação pertinente. Ricardo diz que o COMTUR é visto figurativamente pelos gestores, pois serve para cumprir as exigências estaduais e federais, mas por outro lado é o espaço democrático onde o cidadão pode se manifestar para solicitar seus anseios e contribuir na construção da política pública do turismo. Acha que o cidadão com menos condições e informados não participam e não usam esse espaço. Iris não concorda pois as vezes as pessoas mais vulneráveis tem ideias que poderiam ser utilizadas na construção. É analisado o que consta na lei municipal e será visto como podemos proceder para sugerir a alteração da lei. Fica para as próximas reuniões de sugerir a alteração da lei do COMTUR. Lisete diz que gostaria que um munícipe de Vera Cruz quando sai do município, possa falar das coisas boas que tem e das empresas que temos. Nada mais havendo para se tratar, a presidente, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, e eu, Iris, conselheira secretária, lavei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes. Vera Cruz, 14 de maio de 2019.